



## Alma Inclusiva

**Alessandra Lima - Graduada em Psicologia pela PUC-Campinas, atualmente finalizando uma Pós-Graduação em Psicologia Hospitalar. Trabalha no Hospital da PUC-Campinas como Psicóloga Hospitalar e realiza atendimentos presencial e on-line em uma Clínica na cidade de Paulínia.**



# A importância do brincar

Do ponto de vista conceitual, educativo e psicológico, a atividade lúdica, o brincar, é compreendido como recurso de construção da identidade de cada ser humano, de autoconhecimento e como elemento potencializador do trabalho educativo.

Para a criança, o brincar é a coisa mais séria do mundo, tão necessária para o seu desenvolvimento quanto o alimento e o descanso. É o meio que a criança tem de travar conhecimento com o mundo e adaptar-se ao que a rodeia. As brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida do ser – desde os mais funcionais até os de regras, mais elaborados – são os elementos que lhes proporcionarão as experiências, possibilitando a conquista da sua identidade.

Brincar é uma forma de comunicação muito importante durante a infância, é por meio das brincadeiras que a criança consegue reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança

porque facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo uma relação estreita entre brincadeira e aprendizagem.

O brincar torna-se um aspecto de ligação do real ao imaginário. A criança reinscreve, de forma inconsciente, no mundo externo conteúdos de seu mundo interno. Esta brincadeira permitia à criança elaborar de modo inconsciente angústia frente a cada fase de sua vida.

Para o D. Winnicott, o brincar é universal, saudável e de todo desejável, inclusive na sessão de análise. O brincar facilita a comunicação consigo e com os outros, propiciando experiências inéditas de desintegração e integração do paciente. A sessão de psicanálise pode ser pensada como uma manifestação sofisticada e contemporânea da experiência de brincar. A sessão se funda em um espaço e temporalidade próprios que têm semelhanças com o espaço e a temporalidade das relações iniciais mãe-bebê.

As brincadeiras alicerçam as aprendizagens dos elementos mais complexos de nossa psique e podem contribuir de forma inequívoca e inigualável para o desenvolvimento infantil. O brincar pode, então, ser considerado como uma fonte de energia que impulsiona a criança na direção do seu desenvolvimento psicológico e cognitivo.

Conclui-se que a criança torna-se menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado em seu desenvolvimento. Uma criança que brinca na sua infância tem a possibilidade de ser um ser humano melhor para a Sociedade.

---

### Referências

- ✓ <http://www.scielo.br/j/agora/a/fRbthyP-wvJ5w9xdNz74MYIN/?format=pdf&lang=pt>
- ✓ <https://www.redepsi.com.br/2007/08/18/a-importancia-do-brincar/>